Universidade Federal do Rio de Janeiro Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia



Programa de Engenharia de Sistemas e Computação

CPS844 - Inteligência Computacional I Prof. Dr. Carlos Eduardo Pedreira

Trabalho prático

Luiz Henrique Souza Caldas email: lhscaldas@cos.ufrj.br

21 de maio de 2024

1 Perceptron

Neste problema, você criará a sua própria função target f e uma base de dados D para que possa ver como o Algoritmo de Aprendizagem Perceptron funciona. Escolha d=2 pra que você possa visualizar o problema, e assuma $\chi=[-1,1]\times[-1,1]$ com probabilidade uniforme de escolher cada $x\in\mathcal{X}$.

Em cada execução, escolha uma reta aleatória no plano como sua função target f (faça isso selecionando dois pontos aleatórios, uniformemente distribuídos em $\chi = [-1, 1] \times [-1, 1]$, e pegando a reta que passa entre eles), de modo que um lado da reta mapeia pra +1 e o outro pra -1. Escolha os inputs x_n da base de dados como um conjunto de pontos aleatórios (uniformemente em \mathcal{X}), e avalie a função target em cada x_n para pegar o output correspondente y_n .

Agora, pra cada execução, use o Algoritmo de Aprendizagem Perceptron (PLA) para encontrar g. Inicie o PLA com um vetor de pesos w zerado (considere que sign(0) = 0, de modo que todos os pontos estejam classificados erroneamente ao início), e a cada iteração faça com que o algoritmo escolha um ponto aleatório dentre os classificados erroneamente. Estamos interessados em duas quantidades: o número de iterações que o PLA demora para convergir pra g, e a divergência entre f e g que é $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ (a probabilidade de que f e g vão divergir na classificação de um ponto aleatório). Você pode calcular essa probabilidade de maneira exata, ou então aproximá-la ao gerar uma quantidade suficientemente grande de novos pontos para estimá-la (por exemplo, 10.000).

A fim de obter uma estimativa confiável para essas duas quantias, você deverá realizar 1000 execuções do experimento (cada execução do jeito descrito acima), tomando a média destas execuções como seu resultado final.

Para ilustrar os resultados obtidos nos seus experimentos, acrescente ao seu relatório gráficos scatterplot com os pontos utilizados para calcular E_{out} , assim como as retas correspondentes à função target e à hipótese g encontrada.

Implementação:

Para responder os itens referentes a este problema, foi implementado em Python um Perceptron 2D utilizando as fórmulas e procedimentos apresentados na primeira aula do professor Yaser Abu-Mostafa. Foram criadas três classes: uma para gerar a função target (código 1), outra para gerar base de dados(código 2) usando a função target, e a terceira pra criar e treinar o perceptron e classificar utilizando o mesmo (código 3). Os seus códigos estão listados abaixo.

Código 1: Geração da função target f

```
self.b = b
14
               return a, b
           # Método para classificar pontos de acordo a função target
17
           def classify_point(self, point):
18
               a = self.a
19
               b = self.b
20
               y_reta = a*point[0] + b
21
22
               return np.sign(point[1] - y_reta) # verifica se a coordenada y do
                   ponto está acima ou abaixo da reta
```

Código 2: Geração do da base de dados D

```
# Classe para criar o dataset
      class Dataset:
          def __init__(self, N):
3
               self.N = N # tamanho do dataset
5
6
          # Método para gerar a base de dados D
          def generate_dataset(self, target):
7
              N = self.N
8
               data = np.random.uniform(-1, 1, (N, 2)) # gera N pontos no R2 com
9
                  coordenadas entre [-1, 1]
               labels = np.array([target.classify_point(point) for point in data])
               return data, labels
```

Código 3: Perceptron

```
# Classe para criar e treinar o perceptron 2D
       class Perceptron2D:
2
           def __init__(self, weights = np.zeros(3)):
3
               self.w = weights # inicializa os pesos (incluindo o w_0)
4
           # Método para treinar o perceptron usando o algoritmo de aprendizagem
6
              perceptron (PLA)
           def fit(self, data, labels):
               n_{samples} = len(data)
8
               X_bias = np.hstack([np.ones((n_samples, 1)), data]) # adiciona uma
9
                   coluna de 1s para o X_O (coordenada artificial)
               iterations = 0
               errors = 1
11
               while errors > 0:
12
                   errors = 0
                   for i in range(n_samples):
14
                        if labels[i] * np.dot(self.w, X_bias[i]) <= 0:</pre>
16
                            self.w += labels[i] * X_bias[i] # atualiza os pesos
                            errors += 1
17
                    iterations += 1
18
               return iterations, self.w
19
20
           # Método para classificar um dataset com base nos pesos aprendidos.
21
22
           def classificar(self, data):
               n_samples = len(data)
23
               X_bias = np.hstack([np.ones((n_samples, 1)), data]) # adiciona uma
24
                   coluna de 1s para o bias X_0
```

```
return np.sign(np.dot(X_bias, self.w)) # verifica o sinal do produto escalar entre x e w
```

Para testar as classes, foi feita uma função para plotar uma base de dados de 100 pontos com a função target f gerada e a hipótese g com a reta calculada pelo PLA (código 4). O resultado pode ser observado na figura 1.

Código 4: Teste das classes

```
def teste():
1
           # Criar a função target
2
           target = Target()
3
           a, b = target.generate_random_line()
           # Criar o dataset e a função target
           num_points = 100
           dataset = Dataset(num_points)
           data, labels = dataset.generate_dataset(target)
           # Criar e treinar o perceptron
9
           perceptron = Perceptron2D()
           _, w = perceptron.fit(data,labels)
           # Plotar resultados
           plt.figure(figsize=(8, 6))
13
           x_pos = [data[i][0] for i in range(len(data)) if labels[i] == 1]
14
           y_pos = [data[i][1] for i in range(len(data)) if labels[i] == 1]
           x_neg = [data[i][0] for i in range(len(data)) if labels[i] == -1]
16
           y_neg = [data[i][1] for i in range(len(data)) if labels[i] == -1]
           plt.scatter(x_pos, y_pos, c='blue', label='+1')
18
           plt.scatter(x_neg, y_neg, c='red', label='-1')
19
           x = np.linspace(-1, 1, 100)
20
21
           y_target = a*x+b
           y_g = -(w[1] * x + w[0]) / w[2]
22
           plt.plot(x, y_g, 'g-', label='Hipótese (g)')
23
           plt.plot(x, y_target, 'k-', label='Função Target (f)')
24
           plt.xlim(-1, 1)
25
           plt.ylim(-1, 1)
26
27
           plt.xlabel('x')
           plt.ylabel('y')
28
           plt.title('Base de dados com o Target (f) e a Hipótese (g)')
           plt.legend(bbox_to_anchor=(1.05, 1), loc='upper left')
30
           plt.tight_layout(rect=[0, 0, 1, 1])
31
           plt.grid(True)
           plt.show()
33
```

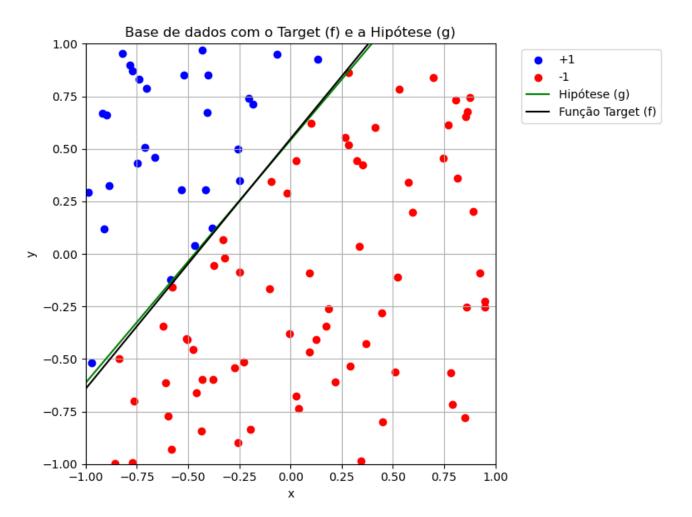


Figura 1: Base de dados com o Target (f) e a Hipótese (g)

Pela figura 1, é possível observar que a Hipótese (g) gera uma linha que, apesar de não sobrepor completamente a linha da Função Target (f), separa os pontos perfeitamente, resultado já esperado pelo treinamento utilizando o PLA, uma vez que esse algoritmo só converge quando o erro dentro da amosta E_{in} é nulo.

- 1. Considere N=10. Quantas iterações demora, em média, para que o PLA convirja com N=10 pontos de treinamento? Escolha o valor mais próximo do seu resultado.
 - (a) 1
 - (b) 15
 - (c) 300
 - (d) 5000
 - (e) 10000

Justificativa:

Para responder a esse item foi implementada a seguinte função:

Código 5: Cálculo do número de iterações

```
def calc_num_iter(num_points, verbose = True):
          lista_iter = list()
2
          for _ in range(1000):
3
              target = Target()
              target.generate_random_line()
              dataset = Dataset(num_points)
              data, labels = dataset.generate_dataset(target)
              perceptron = Perceptron2D()
              iter, _ = perceptron.fit(data, labels)
9
              lista_iter.append(iter)
          if verbose: print(f"{np.mean(lista_iter)} iterações com desvio
              padrão {np.std(lista_iter):.4f} (min:{np.min(lista_iter)}, máx
              :{np.max(lista_iter)})")
          return lista_iter
```

O resultado após 1000 execuções do experimento, com a variável $num_points = 10$, foi uma média de $5.0490(\approx 5)$ iterações, com desvio padrão de $7.7770(\approx 8)$ iterações, mínimo de 2 iterações e máximo de 99 iterações. Nota-se que o número de iterações pode variar bastante entre uma execução e outra, o que se deve ao alto grau de aleatoriedade presente no problema, uma vez que tanto os pontos quanto a reta da Função Target são gerados de forma aleatória, podendo levar a configurações de diferentes níveis de dificuldade para o PLA convergir. Como 5 está mais próximo de 1 do que de 15, o **item a** foi selecionado.

- 2. Qual das alternativas seguintes é mais próxima de $\mathbb{P}[f(x) \neq q(x)]$ para N = 10?
 - (a) 0.001
 - (b) 0.01
 - (c) 0.1
 - (d) 0.5
 - (e) 1

Justificativa:

 $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ pode ser estimada computacionalmente gerando-se uma quiantidade suficientemente grande de pontos novos e calculando o percentual de erro na classificação desses pontos. Para responder esse item foram realizadas 1000 execuções, nas quais foram gerados 10010 pontos, sendo 10 utilizados para o treinamento do perceptron e 10 mil utilizados para teste. A cada execução foi calculado o perceltual de erro, isto é, a quantidade de vezes que a classificação do perceptron foi diferente da função target divido pela quantidade de pontos. No final das execuções, $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ foi estimada fazendo a média do percentual de erro em cada execução. A Implementação pode ser vista abaixo:

Código 6: Cálculo da probabilidade de erro

```
def calc_p_erro(num_points, verbose = True):
           lista_erro = list()
2
           for _ in range(1000):
               target = Target()
               target.generate_random_line()
               dataset_train = Dataset(num_points)
6
               x_train, y_train = dataset_train.generate_dataset(target)
               dataset_test = Dataset(10000) # mais 10mil pontos
9
               x_test , y_test = dataset_test.generate_dataset(target)
               perceptron = Perceptron2D()
               perceptron.fit(x_train,y_train)
               y_predicted = perceptron.classificar(x_test)
               erro = np.mean(y_test != y_predicted)
               lista_erro.append(erro)
14
           if verbose: print(f"P[f(x)\u2260g(x)] = {np.mean(lista_erro):.4f}"
           return lista_erro
```

O resultado após 1000 execuções, com $num_points = 10010$ e $train_size = 10$, foi $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)] = 0.0671 = 6.71\%$. Como 0.0671 está mais próximo de 0.1 do que de 0.01, o **item c** foi selecionado.

- 3. Agora considere N=100. Quantas iterações demora, em média, para que o PLA convirja com N=100 pontos de treinamento? Escolha o valor mais próximo do seu resultado.
 - (a) 50
 - (b) 100
 - (c) 500
 - (d) 1000
 - (e) 5000

Justificativa:

Para responder a este item foi utilizada a mesma função do item 1 (código 5), com $num_points = 100$.

O resultado após 1000 execuções do experimento foi uma média de $32.981 (\approx 33)$ iterações, com desvio padrão de $164.5924 (\approx 165)$ iterações, mínimo de 2 iterações e máximo de41 49 iterações. Nota-se que novamente o número de iterações pode variar bastante entre uma execução e outra, conforme já observado e explicado no item 1. Como 33 está abaixo de 50 e não existe alternativa menor, o **item a** foi selecionado.

- 4. Qual das alternativas seguintes é mais próxima de $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ para N = 100?
 - (a) 0.001
 - (c) 0.01
 - (c) 0.1
 - (d) 0.5

(e) 1

Justificativa:

Para responder a este item foi utilizada a mesma função do item 2 (código 6), com $num_-points = 100$.

O resultado após 1000 execuções foi $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)] = 0.0069 = 0.69\%$. Como 0.0069 está mais próximo de 0.01 do que de 0.001, o **item b** foi selecionado.

5. É possível estabelecer alguma regra para a relação entre N, o número de iterações até a convergência, e $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$?

Resposta:

Para responder a este item foram implementadas duas funções: uma para calcular o número de iterações e $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ para uma faixa de diferentes números de pontos (código 7) e outra para plotar os resultados (código 8). O código das duas pode ser observado abaixo.

Código 7: Cálculo da probabilidade de erro e do número de iterações

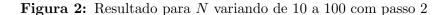
```
def relationship(lista_num_points):
    lista_iter_medio = list()
    lista_erro_medio = list()

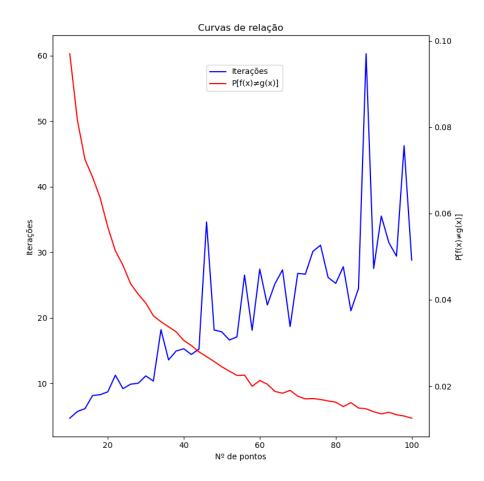
for num_points in lista_num_points:
    lista_iter = calc_num_iter(num_points, verbose=False)
    lista_erro = calc_p_erro(num_points, verbose=False)
    lista_iter_medio.append(np.mean(lista_iter))
    lista_erro_medio.append(np.mean(lista_erro))
    return lista_iter_medio, lista_erro_medio
```

Código 8: Plot da probabilidade de erro e do número de iterações

```
def plot_relationship(num_points_list, lista_iter_medio,
              lista_erro_medio):
               fig, ax = plt.subplots(1, 1, figsize=(8, 8))
2
               ax.plot(num_points_list,lista_iter_medio,c="blue",label="Itera
3
                   ções")
               ax.set_title("Curvas de relação")
               ax.set_xlabel('No de pontos')
               ax.set_ylabel('Iterações')
6
               ax2=ax.twinx()
               ax2.plot(num_points_list,lista_erro_medio,c="red", label='P[f(
8
                  x) \u2260g(x)]')
               ax2.set_ylabel('P[f(x)\backslash u2260g(x)]')
               fig.legend(loc='upper center', bbox_to_anchor=(0.5, 0.9))
               fig.tight_layout()
               plt.show()
12
```

O resultado para o tamanho N da amostra variando de 10 a 100 com passo 2 pode ser observado na figura 2.





A quantidade de iterações para o PLA convergir, como constatado nos itens 1 e 3, oscila bastante, porém, pela figura, é possível observar que ela tem uma tendencia de alta conforme N aumenta. Já a probabilidade de erro $\mathbb{P}[f(x) \neq g(x)]$ visivelmente apresenta uma queda exponencial com o aumento de N. Conclui-se que, com o aumento de N, o algoritmo se torna mais confiável, porém demora mais para ser treinado.

2 Regressão Linear

Nestes problemas, nós vamos explorar como Regressão Linear pode ser usada em tarefas de classificação. Você usará o mesmo esquema de produção de pontos visto na parte acima do Perceptron, com d = 2, $\mathcal{X} = [-1, 1] \times [-1, 1]$, e assim por diante.

- 1. Considere N = 100. Use Regressão Linear para encontrar g e calcule E_{in} , a fração de pontos dentro da amostra que foram classificados incorretamente (armazene os g's pois eles serão usados no item seguinte). Repita o experimento 1000 vezes. Qual dos valores abaixo é mais próximo do E_{in} médio?
 - (a) 0
 - (b) 0.001
 - (c) 0.01
 - (d) 0.1
 - (e) 0.5
- 2. Agora, gere 1000 pontos novos e use eles para estimar o Eout dos g's que você encontrou no item anterior. Novamente, realize 1000 execuções. Qual dos valores abaixo é mais próximo do E_{out} médio?
 - (a) 0
 - (b) 0.001
 - (c) 0.01
 - (d) 0.1
 - (e) 0.5
- 3. Agora, considere N=10. Depois de encontrar os pesos usando Regressão Linear, useos como um vetor de pesos iniciais para o Algoritmo de Aprendizagem Perceptron (PLA). Execute o PLA até que ele convirja num vetor final de pesos que separa perfeitamente os pontos dentro-de-amostra. Dentre as opções abaixo, qual é mais próxima do número médio de iterações (sobre 1000 execuções) que o PLA demora para convergir?
 - (a) 1
 - (b) 15
 - (c) 300
 - (d) 5000
 - (e) 10000
- 4. Vamos agora avaliar o desempenho da versão pocket do PLA em um conjunto de dados que não é linearmente separável. Para criar este conjunto, gere uma base de treinamento com N2 pontos como foi feito até agora, mas selecione aleatoriamente 10% dos pontos e inverta

seus rótulos. Em seguida, implemente a versão pocket do PLA, treine-a neste conjunto não-linearmente separável, e avalie seu E_{out} numa nova base de N2 pontos na qual você não aplicará nenhuma inversão de rótulos. Repita para 1000 execuções, e mostre o E_{in} e E_{out} médios para as seguintes configurações (não esqueça dos gráficos scatterplot, como anteriormente):

- (a) 0
- (b) 0.001
- (c) 0.01
- (d) 0.1
- (e) 0.5

3 Regressão Não-Linear

Nestes problemas, nós vamos novamente aplicar Regressão Linear para classificação. Considere a função target

$$f(x_1, x_2) = sign(x_1^2 + x_2^2 - 0.6)$$

Gere um conjunto de treinamento de N=1000 pontos em $\mathcal{X}=[-1,1]\times[-1,1]$ com probabilidade uniforme escolhendo cada $x\in\mathcal{X}$. Gere um ruído simulado selecionando aleatoriamente 10% do conjunto de treinamento e invertendo o rótulo dos pontos selecionados.

- 1. Execute a Regressão Linear sem nenhuma transformação, usando o vetor de atributos $(1, x_1, x_2)$ para encontrar o peso w. Qual é o valor aproximado de classificação do erro médio dentro da amostra E_{in} (medido ao longo de 1000 execuções)?
- 2. gora, transforme os N=1000 dados de treinamento seguindo o vetor de atributos não-linear $(1,x_1,x_2,x_1x_2,x_1^2,x_2^2)$. Encontre o vetor \tilde{w} que corresponda à solução da Regressão Linear. Quais das hipóteses a seguir é a mais próxima à que você encontrou? Avalie o resultado médio obtido após 1000 execuções.
- 3. Qual o valor mais próximo do erro de classificação fora da amostra E_{out} de sua hipótese na questão anterior? (Estime-o gerando um novo conjunto de 1000 pontos e usando 1000 execuções diferentes, como antes).